Um Estudo sobre a Estruturação dos Controles Internos de uma Instituição de Ensino Superior Pública do Estado da Paraíba

A Study on the Structuring of Internal Controls of a Public Higher Education Institution of the State of Paraíba

SILVA, Thallyta Maria Medeiros[1]; BRITO, Walter Bruno Pereira[2]

[1] thallytamedeiros2011@gmail.com; [2]Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, walterneves07@gmail.com

Área temática: Controladoria e Contabilidade Gerencial

Resumo: O presente estudo tem como objetivo principal analisar os principais controles internos que devem ser estruturados em uma Instituição de Ensino Superior (IES). A metodologia utilizada consiste em um estudo descritivo e exploratório com a utilização do método dedutivo. Foi realizada uma pesquisa de campo onde foi selecionada uma Instituição de Ensino Superior, devido a sua conveniência. A coleta dos dados foi realizada através de questionário respondido pelos servidores da entidade, que constituem a amostra do presente estudo. Os resultados encontrados demonstram que apesar de não existir regulamentação e estrutura legal, a instituição exerce algumas atividades de controle interno. Em síntese, para que seja estruturado e implantado o sistema de controle interno na IES, sugeriu-se que se institua uma regulamentação na forma de estatuto e regimento interno. Concluiu-se que a implantação de um Sistema de Controle Interno adequado não deve ser justificada apenas pela exigência legal, mas sim pelo valor que este agrega à Instituição já que se trata de um poderoso instrumento gerencial.

Palavras-chave: Controle interno. Sistema de Controle. Instituição de ensino superior.

Abstract: The main objective of this study is to analyze the main internal controls that must be structured in a Higher Education Institution (HEI). The methodology used consists of a descriptive and exploratory study using the deductive method. A field research was conducted where a Higher Education Institution was selected due to its convenience. The data were collected through a questionnaire answered by the entity's servers, which constitute the sample of the present study. The results found demonstrate that although there is no regulation and legal structure, the institution performs some internal control activities. In summary, in order to structure and implement the internal control system at (HEI), it was suggested that a regulation in the form of statutes and internal regulations be instituted. It was concluded that the implementation of an adequate Internal Control System should not be justified only by the legal requirement, but also by the value it adds to the Institution, since it is a powerful management instrument.

Keywords: Internal control. Control System. Higher education institution.

Introdução

As instituições públicas de ensino superior possuem características específicas de gestão, tem o objetivo de colocar à disposição da comunidade local e de toda a região de alcance da instituição a melhor qualidade de ensino nas mais diversas áreas do conhecimento.

Um dos objetivos primordiais da administração das instituições públicas deve ser o controle continuado de suas receitas, despesas e atividades, de acordo com a legislação vigente e aplicável na gestão de recursos públicos, a fim de evitar prejuízos à sociedade e possíveis punições aos seus gestores pelos órgãos competentes de controle externo.

Com isso, elas demandam muitos recursos para manter suas atividades. Recursos esses que devem ser administrados e aplicados da melhor maneira possível, de forma clara e transparente. Neste prisma, o controle interno, tem o papel fundamental de acompanhar, fiscalizar e revisar as atividades e ações que envolvem os recursos financeiros da Instituição.

Esse tipo de controle é exercido por um sistema de controle interno, que consiste em um aglomerado de órgãos, funções e atividades, coordenados por um órgão central, orientado para o desempenho das atribuições de controle interno indicadas na Constituição e normatizadas em cada Poder e Esfera de governo. (CONACI, 2010)

Para o TCE-PB (PARAIBA, 2009), quando um sistema de controle interno é implantado de maneira eficiente, proporciona elevado grau de confiabilidade aos processos dentro da organização, viabilizando à gestão avaliar a eficiência, eficácia e efetividade destes a fim de alcançar os objetivos da organização.

Diante do exposto, o presente trabalho procura responder ao seguinte questionamento: Quais os principais controles internos devem ser estruturados em uma Instituição de Ensino Superior? O objetivo deste estudo é analisar os principais controles internos que devem ser estruturados em uma Instituição de Ensino Superior, sendo os objetivos específicos compreender e analisar os sistemas de controle interno em uma IES, analisar a importância da implantação de um sistema de controle interno em uma IES e sugerir a estruturação do sistema de controle interno de uma Instituição de Ensino Superior.

Este trabalho tem por finalidade mostrar a importância do sistema de controle interno nas Instituições de Ensino Superior, visto que, quando empregado plenamente é um instrumento fundamental para obtenção de uma gestão eficaz. Pois segundo Santana (2013) por se tratar de uma Instituição de Ensino, onde o resultado de suas ações reflete diretamente na sociedade, torna-se indispensável o desenvolvimento de um sistema de avaliação de desempenho da gestão que possibilite ao gestor demonstrar a qualidade dos serviços ofertados, além de fornecer informações que contribuirão para o melhoramento destes serviços.

Através desse sistema, possíveis erros podem ser previamente detectados, proporcionando ao gestor da Instituição maior segurança no momento de tomar decisões com o intuito de evitar prováveis enganos, desperdícios e perdas. Com isso, minimizam-se as chances de que o gestor da Instituição venha a ser responsabilizado por danos causados ao seu patrimônio. Portanto, com esta pesquisa espera se contribuir com material de apoio no desenvolvimento e implantação de sistemas de controle interno em IES e para todos os demais que necessitem de informações sobre o tema abordado.

O principal objetivo alcançado por este trabalho, foi identificar a forma mais eficaz e viável para as instituições de ensino superior da paraíba, caracterizando os modelos

de controle interno que, de forma coesa, venha a sanar os problemas relacionados a ineficiência da forma como está sendo administrada a instituição estudada.

Metodologia

No tocante a tipologia de pesquisa quanto aos objetivos, esta pesquisa se enquadra numa abordagem descritiva e exploratória apropriada para a investigação de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real. Para atingir os objetivos do trabalho, quanto aos procedimentos foi utilizado a pesquisa de campo, que trata da investigação empírica realizada no local onde aconteceu/acontece o fato ou que contém elementos que podem explicá-lo. Quanto à abordagem do problema foi utilizado o método de pesquisa qualitativa, onde a subjetividade do sujeito não pode ser traduzida em números, sendo assim não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. Na pesquisa foi utilizado o método dedutivo e por se tratar de uma pesquisa de campo, o instrumento de coleta de dados escolhido foi o questionário com perguntas foram fechadas, apresentando algumas opções de resposta (sim/ não/ não sabe) e o respondente ficou limitado a escolher sua resposta entre as opções apresentadas.

O presente estudo tem como universo de pesquisa as Instituições de Ensino Superior em geral. Com relação à amostra da pesquisa, a instituição escolhida foi o Campus VI Poeta Pinto do Monteiro da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), situado à Rua Abelardo Pereira dos Santos, 76 na cidade de Monteiro, Estado da Paraíba, por ser conveniente e acessível para a pesquisa, uma vez que os pesquisadores residem no município em questão.

Como a pesquisa desenvolvida foi de natureza descritiva, os dados foram analisados de forma qualitativa, portanto não envolveu fórmulas estatísticas. Os dados foram expressos na forma de transcrição das informações e sempre que possível fazendo uma correlação com os autores reestudados.

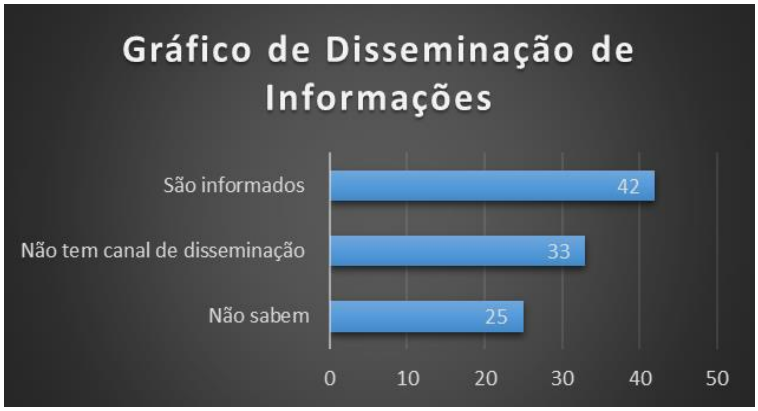
No que se refere às limitações da pesquisa, o presente estudo limita-se a uma Instituição de Ensino Superior pública. Pois o modelo de Sistema de Controle Interno (SCI) proposto neste estudo será direcionado a Instituição anteriormente citada.

Resultados e Discussão

O questionário foi respondido por servidores do Campus VI da UEPB que ocupam as funções de auxiliar de serviços gerais, técnico administrativo, vigilante, assistentes administrativos, motorista e auxiliar de biblioteca, totalizando 12 respondentes.

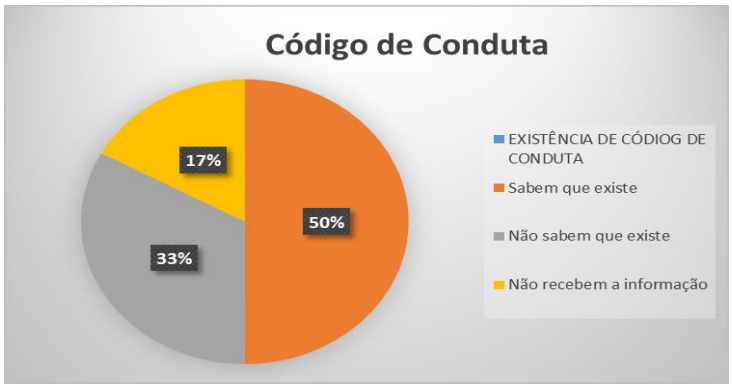
Com base nos dados e evidenciados no gráfico 1 a conduta da instituição se faz revogável na questão de disseminação de informações inerentes à administração da mesma. Sendo que, apenas, 42% dos entrevistados respondera que são comunicados de eventuais dados, uma maioria afirma que essas informações não chegam até si. Embora que, da maioria restante, 25% não sabem se os dados são disseminados, incluindo os 33% não sabem onde está sendo repassadas essas comunicações.

Gráfico 1: Avaliação dos repasses de informações internas da instituição estudada



No que diz respeito a existência de normas ou códigos de conduta, 58% dos respondentes alegam a existência destes elementos na instituição, o que contribui para a manutenção da disciplina e do bom comportamento em todos os níveis da organização. Sobre o conhecimento dessas normas, apenas a metade dos servidores respondentes (50%) afirmou ter conhecimento das mesmas. A outra parte afirmou que a entidade não dá conhecimento (33%) ou não sabem se a mesma leva essas normas ao conhecimento dos funcionários (17%) [Ver gráfico 2].

Gráfico 2: Informação a respeito da existência do código de conduta da instituição



Nota-se ainda uma ausência de treinamentos adequados para os funcionários, já que apenas 50% dos respondentes alegam que a instituição os realiza quando necessária e não de forma periódica. Apesar disso, 92% acha que os profissionais estão adequados às suas tarefas e executam o papel correto na instituição.

Apesar de alguns servidores (Não: 17%; Não sabe: 17%) afirmarem não existir ou desconhecerem a existência de um manual de procedimentos e rotinas relacionado à sua função, todos (100%) sabem quais são suas atribuições e afirmam que estas são claramente definidas (100%) e, ainda consideram-se hábeis para exercê-las (100%).

Com relação à questão 10 do questionário, a qual perguntou se a instituição toma alguma ação corretiva caso a função não seja corretamente exercida, 92% dos respondentes afirmam que sim. Isto confirma que a instituição exerce certo controle sobre as ações dos servidores e estabelece sanções para caso os mesmos não cumpram com seu papel.

A rotação entre os funcionários é importante, pois quando o mesmo permanece muito tempo na mesma função existe mais chance de agir de maneira inadequada. Esta não é uma prática tão comum na instituição, pois 42 % dos respondentes alegam que não há rodízio entre eles e outros 17% alegam desconhecer esta prática dentro da entidade. No entanto, verifica-se a prática da segregação entre a realização das operações e sua contabilização (58%), fazendo com que se diminua a ocorrência de possíveis erros e/ ou fraudes, já que estas tarefas não são exercidas pela mesma pessoa.

A delegação das responsabilidades deve ser efetuada pelos níveis mais altos da instituição e, de preferência, por escrito. Porém isso não ocorre de forma geral na instituição, já que 42% afirmam que tais responsabilidades não são definidas por escrito e outros 17% afirma desconhecer a existência de algo escrito, o que dificulta o gerenciamento da execução das atividades e a determinação da responsabilidade por um possível erro. A falta de um instrumento que identifique formalmente os procedimentos por área também é um aspecto que precisa ser considerado pela instituição, já 42% dos servidores entrevistados afirmam não existir nenhum manual de procedimentos para sua área e outros 17% não sabem da existência de um.

De acordo com a maioria dos respondentes (67%), a instituição valoriza e utiliza as informações internas e externas a fim de conseguir realizar um processo decisório eficaz. As informações relevantes são identificadas, coletadas e comunicadas coerente e tempestivamente (75%) para que as responsabilidades sejam cumpridas, sendo assim, essencial para o bom funcionamento dos controles. As referidas informações são comunicadas através de canais abertos que englobam toda a estrutura da instituição (75%).

A maior parte da monitoração dos processos operacionais atividades e serviços da instituição são feitas de forma constante, onde mais da metade são absorvidos por essas atividades. Contudo, esse dado só mostra a relação superficial da questão envolvendo o monitoramento, pois parte dos dados não são repassados para a tempestiva, resultando em um número, tanto relativo, quanto não sólido no que tange as tomadas de decisões. Além disso, quando a falha se torna visível e de fácil identificação, estas são encaminhadas para as tomadas de medidas cabíveis para que, de forma eficiente e eficaz, sejam sanadas.

A instituição controla a entrada e saída dos servidores (67%) e também controla a entrada e saída dos materiais do estoque (83%). Porém, a pessoa que controla a entrada e a saída destes materiais é a mesma que os retira do estoque (67%), o que aumenta o potencial de erros e irregularidades [Gráfico 3].

Gráfico 3: Relação do conhecimento do controle de entrada e saída dos funcionário e materiais

Conclusões

O sistema de controle interno abrange todos os métodos, planos e procedimentos adotados pela Instituição a fim de proporcionar confiança na eficácia e eficiência dos recursos, no fornecimento de informações financeiras e contábeis exatas e integras de acordo com os regulamentos e políticas da entidade e com a legislação pertinente.

O estudo proporcionou a compreensão e análise do sistema de controle interno em uma IES, demonstrando que o controle interno é um instrumento indispensável ao desenvolvimento de qualquer tipo de entidade e sua aplicabilidade tem caráter preventivo dentro da organização. Analisou-se a importância da implantação de um sistema de controle interno em uma IES e comprovou-se que a implantação de um sistema adequado não se justifica apenas pela exigência legal, mas sim pelo valor que este agrega à Instituição já que se trata de um poderoso instrumento gerencial.

A partir da aplicação da pesquisa de campo por meio de questionários, constatou-se que o ambiente interno da instituição não é totalmente baseado na integridade e na ética, o que pode colaborar para o enfraquecimento dos controles internos, já que estes valores são os pilares da transparência e do cumprimento das responsabilidades. Verificou-se a existência de códigos de conduta e de normas, sendo estas levadas ao conhecimento dos servidores, fato que contribui para a manutenção da disciplina e do bom comportamento em todos os níveis da empresa. Observou-se que os conhecimentos, habilidades e experiência profissional dos servidores estão de acordo com o nível de exigência de sua função, apesar da ausência de treinamentos quando necessário. A entidade exerce controle sobre as ações dos servidores e estabelece sanções para caso os mesmos não cumpram com seu papel. Há segregação entre a contabilização e a execução das operações, já o rodízio entre os funcionários não é uma prática comum da instituição, o que aumenta as chances de eles agirem de maneira inadequada já que passam muito tempo exercendo a mesma função. Falta um estabelecimento formal das responsabilidades, o que dificulta o gerenciamento da execução das atividades e a determinação da responsabilidade por erros e/ ou falhas que venham ocorrer.

Um dos impasses que correspondem a utilização das informações e tempestivas através de canais abertos, é a lentidão do processo decisório que engloba todos os níveis da organização, pois sabe-se que na administração pública, a hierarquia é algo imprescindível e obrigatório para o correto funcionamento das atividades internas.

Apesar de haver um controle sobre a entrada e saída de materiais do estoque da entidade, constata-se uma falha neste controle, pois quem registra a entrada e a saída destes materiais também os retira do estoque, o que potencializa a ocorrência de erros, irregularidades e apropriação indevida. O acompanhamento entre o que foi orçado e o que foi realizado também é um aspecto que precisa ser considerado pela instituição.

Logo, conseguiu-se alcançar o objetivo primordial do presente estudo que consiste em analisar os principais controles internos que devem ser estruturados numa Instituição de Ensino Superior. Diante do exposto neste trabalho, verifica-se que ainda existe um longo percurso a percorrer para que as IES se conscientizem da importância da implantação de um sistema de controle interno. Assim, espera-se que o presente estudo, ao analisar os principais controles internos que devem ser estruturados numa Instituição de Ensino Superior possa despertar o interesse para sua aplicabilidade na entidade estudada e demais IES, bem como servir de material

de apoio para todos os demais que necessitem de informações sobre o tema abordado.

Referências bibliográficas

CONACI. **Diretrizes para o controle interno no setor público.** Recife: CONACI, 2010. Disponível em: <http://conaci.org.br/wp-content/uploads/2012/05/DiretrizesparaControleInternonoSetorPublico.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2020.

PARAÍBA (Tribunal de Contas do Estado). **Cartilha de Orientações sobre Controles Internos.** João Pessoa: TCE/A União, 2009. Disponível em: < https://tce.pb.gov.br/publicacoes/publicacoes-1/manual-de-orientacoes-aos-presidentes-de-camaras-ano-2017/cartilha-de-orientacoes-sobre-controle-interno.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2020.

SANTANA, Poliana Myriam Felipe Rodrigues de. **Sistema de Controle Interno:** Estudo de caso sobre um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na perspectiva da eficiência da gestão. 2013. 158 fls. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2013.